

Gerson de Jesus

É presidente do Sindipúblicos

/// O enfraquecimento da instituição que produz conhecimento para a sociedade seria um retrocesso para um Estado que preza pela transparência

O resgate do IJSN

Muitas são as possibilidades de enfatizar a importância do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para a sociedade capixaba e para o Estado do Espírito Santo. Destaca-se a homenagem do seu nome ao governador que iniciou a trajetória de um desenvolvimento efetivo para o Espírito Santo, dando forma ao Plano de Valorização Econômica do Estado, introduzindo no debate político a necessidade de uma instituição com pessoas qualificadas para planejar estrategicamente nosso Estado.

É preciso resgatar tantas ações efetivas desenvolvidas em sua história, desde a sua fundação em 1975, prestando contribuições importantíssimas para esta trajetória vitoriosa, como: Estudos para Implantação da Rodoviária; Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito; Estudos para Implantação do Aquaviário; Plano de Regionalização do Estado; Planos Diretores Urbanos de Vitória, Serra e Vila Velha, entre outros; Plano Diretor de Transportes Coletivos – Transcol; Gerência do Projeto Aglurb – viabilização das propostas do Transcol; Estruturação da Ceturb; Programa de Desenvolvimento Regional Integrado; Apoio ao Planejamento Municipal; Projetos de Habitação e Urbanização para Áreas Carentes; Estudos da Rede

Urbana e Projeções Populacionais; Estudos Básicos para Formulação de Políticas Setoriais e Captação de Recursos; Plano Diretor de Transportes Urbanos da Grande Vitória; Revista do IJSN; Cadastro dos Movimentos Sociais Organizados.

A importância do IJSN é reforçada pelo seu desempenho atual, participando de programas e projetos essenciais, seja numa perspectiva de governo, seja na compreensão a longo prazo de Estado. Vale lembrar a participação na construção do ES 2025, ES 2030 e no Planejamento Estratégico.

Destacam-se ainda a sistematização de dados, análise das informações geradas, subsídio, monitoramento e avaliação das políticas públicas nas seguintes áreas: PIB estadual e municipal (em parceria com o IBGE), estimativas do PIB trimestral, investimentos anunciados, conjuntura econômica, mercado de trabalho, finanças públicas, educação, saúde, segurança pública, ordenamento territorial, estudos metropolitanos, ocupação do solo, entre outros.

Por compreender a importância do passado, presente e futuro do IJSN, e a necessidade de perpetuar sua grandeza é prioritária a valorização do quadro de servidores visando evitar a alta evasão/rotatividade ocorrida a partir do último (e único) concurso. O enfraquecimento da instituição que produz conhecimento para a sociedade seria um retrocesso para um Estado que preza pela transparência, pelo acesso à informação, pela participação e controle social.